Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas —RUA DA PRATA—

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual —10$000—

Anno VIII :: Quarta-feira, 14 de Junho de 1922 :: Numero 369

O TRABALHO

O capital, dizia Lasalle, «suffoca o trabalho». «E' uma coisa morta que devora os seres vivos», escrevia Benoit Malon. Claramente, ha nestas formulas um tanto de exagero; mas não é menos verdade que se inverteram os papeis, e que o dinheiro, tomando o logar do homem, se tornou o valor dos valores. De sorte que vimos o triste espectaculo do pauperismo augmentando para uns, na proporção em que a riqueza augmentava para outros e o operario soffrendo uma condição de trabalho mais dura, á medida que faziam mais progressos a technica e o machinismo que o deviam auxiliar e soccorrer.

Não é necessario ser muito intelligente para verificar que a famosa liberdade dos contractos, este palladio da escola liberal, se reduz de facto á liberdade de oppressão, porque os contractos não são eguaes, nem em direitos, nem em independencia real. Assim o trabalho que devia subalternisar o capital, nem mesmo ficou sendo o seu mercenario; na maior parte dos casos se tornou seu escravo. Escravo que se revolta ás vezes, mas escravo que bem cedo torna a cahir sob o jugo, porque está sem recursos e porque, quasi sempre, não conhece outro meio de obter pão.

Ora sustentamos que um homem não é livre, quando é forçado a acceitar a escravidão para escapar á fome.

De resto, este lamentavel estado é o resultado tristissimo da ideia absolutamente falsa que se forma da natureza do trabalho. O trabalho, dizem os liberaes, é uma mercadoria, que está submissa á lei da offerta e da procura. Ora esta lei é uma necessidade a qual não poderemos fugir. Erro completo, porque o trabalho é um acto humano e deve ser considerado como tal nas suas relações com o capital.

Deus disse ao homem: «Comerás o teu pão com o suor do teu rosto». Desta phrase deriva a natureza do trabalho, e o Creador, pronunciando-a, parece ter querido estabelecer uma estreita correlação. *Comerás o teu pão com o suor do teu rosto*, isto é, a tua vida material será o preço do teu trabalho; salario=vida para pôr a equação mathematicamente. Mas se o salario deve ser egual á vida, segue-se que o salario não deve depender, na sua concepção primordial, de leis essencialmente variaveis, como as leis da offerta e da procura, da concorrencia, da superproducção, etc. que são inteiramente extranhas ás necessidades da existencia.

N

Don Lourenço Perosi

Circulava ha pouco tempo na imprensa brasileira a noticia de que Don Lourenço Perosi, o celebre maestro e director dos côros da Capella Sixtina, em Roma, se achava gravemente enfermo, affectado das faculdades mentaes. Esta noticia que foi lançada pelas grandes companhias telegraphicas, como Associated Press, era acompanhada de taes detalhes que a tornavam escandalosa. Assim informava que o celebre sacerdote catholico tinha abandonado a religião catholica passando para o protestantismo, que havia declarado que se fizera sacerdote forçado por seus paes, que nunca tivera vocação para a vida sacerdotal, nem acreditava mais nos dogmas da Egreja etc.

Achamos bem possivel que no decurso dos annos um catholico, vivendo num meio mundano, cheio de attracções, quando não se muni contra os influxos funestos a que está exposto por uma vida de acção ardente e de orações, devagarinho se esqueça dos seus elevados ideaes e afinal pela falta dos recursos da graça divina que não procurou, se sinta destituido de forças moraes para continuar uma vida de sacrificios e de responsabilidades e nasce para outra mais livre. E isso extranha ainda menos quando se trata dum sacerdote cuja vida é de tão severas obrigações e altas responsabilidades, dum sacerdote que, como Don Lourenço Perosi, é laureado pelo mundo artistico e aristocrata como um dos mais geniaes maestros, sendo o maior da musica divina, e que seria ainda mais elogiado e poderia ganhar sommas fabulosas, se deixasse a batina para prestar o resto de sua vida nos theatros das capitaes do velho e do novo mundo.

Porém, seja que o caso não nos appareceu impossivel, habituados ás mentiras grosseiras e á representação escabrosa dos factos quando as companhias telegraphicas se ufficiaram de informar sobre factos da Egreja Catholica, apenas lemos a noticia no Correio da Manhã, cuja grande circulação do Rio, pensámos: vamos procurar desta vez noticias verídicas na propria Roma.

Fazemos seguir aqui a carta duma pessoa fidedigna que mora em Roma ha muito tempo e que escreve, reduzindo o facto aos seus limites verdadeiros, assim:

Uma noticia que deixou todos assustados, percorreu estes dias por toda Roma. Don Lourenço Perosi, o musico de fama mundial e director permanente da Capella Sixtina, iria executar uma das suas composições mais recentes na egreja dos protestantes-Waldenses! Nos tempos de agora se póde esperar tudo, mas isso não! Porém se a gente reflecte bem no que se passa com o grande maestro, este ataque de loucura não deve extranhar muito. Pois desde muitos annos, assim como é notorio em Roma, na Italia e tambem em varios paizes, Don Perosi está doente, affectado de neurasthenia em alto gráo que toca a loucura.

Quando ha poucos annos estava em Amsterdam, perguntaram-lhe o que pensava em convidar Don Perosi a dar naquella capital alguns concertos de musica sacra. Respondi então que isto absolutamente não se podia realizar, visto que Don Perosi já naquelles dias estava perto da loucura.

Desde muitos annos Don Perosi está affectado daquella doença mental e em consequencia disso não mais apparecia no Vaticano nas occasiões de solemnidades em que a Capella Sixtina se fazia ouvir. Mons. Rella, vice-maestro, fazia então as suas vezes.

Foi para todos uma grande surpresa quando no dia depois da eleição do novo Papa, Pio XI, viram Don Perosi comparecer no Vaticano para pessoalmente dirigir o Te Deum.

Perosi está affectado da mania de perseguição. Rompeu com todos os seus parentes, com sua mãe, com seu irmão Mons. Carlo Perosi, Accessor no Sacro Officio, com Massimino, assim como elle grande compositor. Morava nos ultimos annos num convento de irmãos religiosos na Piazza Pia, onde estava absolutamente livre. Ali passava dias e noites assentado deante do piano, tocando as mais extravagantes composições, offegante e agitado movendo os dedos sobre as teclas, até que cahia abatido e desfallecido. Desde annos declarava que não mais podia celebrar a Santa Missa, mas quando os religiosos assistiam ao Santo Sacrificio, apparecia Perosi na capella, collocava-se ao harmonio e phantasiava longo tempo até que um irmão o levava [illegible] da capella. Quando [illegible] o porta-frade e destribuia aos que passavam cedulas de 500, 100 e 50 liras, como se fôssem centesimos. Em um só dia distribuiu assim a somma de setenta mil liras.

Pensava que todos do Vaticano e que estavam em relação com o Vaticano o perseguiam e prorompeu em palavras asperas contra sua mãe, seus irmãos, os cantores da Capella Sixtina, etc.

Ha dois annos no Augusteo, o nosso palacio de concertos, foram exhibidas algumas das suas composições; porém Perosi não appareceu no tempo marcado, e creou as mais extranhas difficuldades contra a directoria.

Toda Roma sabe que sua neurasthenia toca a loucura.

E agora os Waldenses souberam alliciar o maestro enfermo, e annunciam concertos de musica sacra sob a direcção de Perosi. E' muito baixo explorar a molestia mental dum genio enthusiastico para a propaganda do protestantismo e isso no cidade dos Papas!

OS FRADES DOUTORES NA INGLATERRA

Mais uma victoria assignalada do catholicismo, escrevem as Vozes de Petropolis, se leva a effeito agora na Inglaterra.

O Conselho Superior da Universidade de Londres, no intuito de ampliar os cursos universitarios, resolveu estabelecer ali uma série de conferencias sobre a doutrina de Santo Thomaz, em numero de 25, para complemento do curso e sob a direcção do Dr Vicente M. Nabb, religioso dominicano.

E o que é para notar-se é que, sendo a Universidade uma instituição puramente secular, haverá um exame na conclusão do curso, e os candidatos approvados receberão um diploma da Universidade protestante, com o respectivo sello e declarando que o estudante possue conhecimentos theologicos na "Summa" de S. Thomaz.

E para que não possa haver duvida sobre a heterodoxiad a doutrina, o programma do curso será redigido pelos padres dominicanos, em collaboração com as autoridades universitarias.

Emquanto isso se passa na Universidade da protestante Inglaterra, aqui uns pobres assalariados pelo ouro americano gritam contra a Egreja e seus ministros e muitos bobos acreditam.

.·. *As companhias telegraphicas transmittiram para todas as partes do mundo, inclusive o nosso Brazil, a noticia de que o actual astronomo francez Camille Flammarion disse que a alma sobrevive ao corpo. Poderiam poupar-se o trabalho de communicar-nos uma verdade que já sabiamos desde creança.*

O illustre sabio francez ainda não sabe se a alma é immortal. Nós sabemos isto muito bem e esperamos que o sr. Flammarion uma vez chegue ao conhecimento tambem desta verdade.

Realisou-se domingo passado a benção da nova imagem de Nossa Senhora do Pilar, padroeira da nossa egreja matriz. Colocada em trono especialmente erguido para essa occasião, attrahia a bella obra de esculptura a attenção de todos. Imagens como estas é que fazem nascer nas almas que as contemplam a verdadeira devoção, incitam ao amor de Deus e de seus santos, e, attrahidos pela meiguice que se exprime nos rostos de Maria e de seu Filho Jesus, nos fazem chegar com confiança aos pés daquelles de que nos deve derivar toda a graça e benção. Não pouco, pois, influe na devoção publica a mão do artista que talha a imagem e se elle é um catholico convicto, um que com devoção e amor concebe seu plano, guiado por uma inspiração divina! ha de produzir uma obra que encanta, que eleva e que assim faz louvar a Elle de quem toda belleza deriva. Foi isso o que conseguiu o senhor Cyriaco Tavares da Costa a quem foi confiada a execução do trabalho que todos os sanjoanenses agora admiram.

Honra pois ao artista que tão bem soube executar esta obra.

VICTIMA DO DEVER

O SEGREDO DA CONFISSÃO

O «Osservatore Romano», jornal orgão official do Vaticano, annuncia que um padre francez voltou para a sua parochia depois de ter passado trinta e tres annos na cadeia por um crime de que estava innocente e cujo autor elle conhecia.

Em 1889, o padre foi condemnado á prisão perpetua, com provas circumstanciaes pelo assassinio de uma mulher. Elle recebeu a sentença em silencio.

Ha alguns mezes passados, morreu o antigo sacristão do padre, confessando ter sido elle o autor do assassinio.

Contara ao padre em confissão o seu crime e não tivera depois coragem de apresentar-se como verdadeiro criminoso em logar do sacerdote que preferiu soffrer a sentença ao violar o segredo que lhe fora confiado.

Com extraordinaria solemnidade celebrou-se este anno nesta cidade a festa de Santo Antonio. Na capella dedicada a elle houve hontem missa solemne e á tarde procissão com a imagem do santo. Precedeu á festa um treseanario muito concorrido, o qual se terminou na tarde de terça feira com a solemne trasladação da imagem de Santo Antonio da Serra para a sua capella.

Tambem no arraial de Santo Antonio do Rio das Mortes foi solemnemente commemorada a festa de seu padroeiro com missa solemne e procissão.

Bem concorridas foram igualmente as missas que se celebraram no Convento dos Franciscanos e na egreja da Ordem terceira de São Francisco.

Queira Santo Antonio, o grande thaumaturgo lançar as suas bençãos sobre São João que tanto o honra.

Chegou hontem pelo rapido o Rev. Pe. fr. Adolpho Thoomen muito digno vigario de Carralinho, o qual veiu para pregar a novena do Sagrado Coração de Jesus.

Durante esta novena haverá diariamente missa ás 6 1/2 horas da manhã e de noite sermão e benção do Santissimo Sacramento.

LIVROS QUE PODEM SER OBTIDOS POR INTERMEDIO DE Fr. Fr. Norberto Beaufort.

DEVOCIONARIOS

Le trésor de l'âme 10$000
Paroissien romain 5$000
Ave Maria, recueil de prières 5$000
O Anjo da infancia (para meninos) 2$000
Meu primeiro livro de confissão e communhão 3$000
O mesmo, encadernação melhor 5$000
Jardim de Rosas 2$500
Adoremos 2$500
Anjo da Guarda (para meninos) 2$000
Vida dos Terceiros Franciscanos 4$000

ROMANCES E OUTROS LIVROS

Tolices de Allan Kardec 3$000
Penso e Creio 3$000
Contardo Ferrini 2$000
Catholicos de acção 2$000
Porque sou catholico 1$500
Casos reaes a registrar 4$500
Do meu archivo 2$000
Companheiros de Rancho 3$000
Bento XV, sua obra durante a guerra 1$500
Para sobremesa 2$500
Catholicismo Anti Spirita 2$000
Vida de Santo Estanislau 4$000
Quarenta contos do vigario de Paraopeba 2$000
Vingança nobre 2$500
Arte Christã 3$000
Apontamentos sobre composição portugueza, José Pinto Dutra enc. 4$000
Novo Testamento (2 volumes) 3$000
Vida de Santo Antonio 3$500
Vida de Gemma Galgani 3$500
Vida de S. Benedicto o Preto 1$200
Cesonia enc. 2$000
Vingança de um judeu 1$200
Vida de S. Isabel de Hungria 2$500
Bertha de Allemanha 2$200
Esposos e Martyres 2$200
Victima do dever 1$700
A vestal enc. 2$200
Heroismo recompensado 2$200
O Christão pratico 2$200
O herdeiro do castello 1$800
Emiliano 1$700
O dedo de Deus 1$700
Explicação de Santa Missa 2$500
Ai! meu Portugal 3$500
Esposa do Sol enc. 4$500
Filha do director do circo enc. 5$000
Filho de Agar enc. 3$000
Guerra!!! 4$500
Joanna Eyre 4$000
Josephina enc. 4$500
O lar enc. 3$500
Magna Peccatrix enc. 4$000
Mordaça paterna 4$000
Não desanimar enc. 3$500
Pela mão de uma menina enc. 4$500
Pela terra dos Suissos enc. 4$000
Quadros da vida enc. 3$000
Quando vela o salvador enc. 3$000
Signal mysterioso enc. 3$500
Terror do rei 2$500
Violetas 3$500
Ataques e defesas enc. 3$500
atravez dos romances (2 vols.) enc. 5$000
Dias nefastos enc. 2$500
Em plena guerra 3$000
Lampejos sacros 2$000
Musica sacra 1$500
Situação actual da religião 3$000
Tu es o Christo enc. 3$500
Campeões da Cruz 3$500
Garcia Moreno 2$000
Sœur Elisabeth 2$500
Vida de S. Francisco 3$500